"Grande Teatro em Preto e Branco" estreia na TV Cultura

Após um ano de intenso trabalho, a TV Cultura lança nesta segunda-feira, 17, o programa "Grande Teatro em Preto e Branco". Com direção de Ricardo Spencer e Ricardo Torres, a atração vai ao ar às 22h30, logo após o Jornal da Cultura. Serão 13 episódios, que vão mostrar peças de teatro produzidas pela emissora entre 1967 e 1974, época em que a TV Cultura era chamada de Rádio e Televisão Cultura. Ao todo, foram produzidas 200 peças nesse período, das quais 150 foram gravadas em videoteipe. Hoje, restam apenas 30 delas.

Em cada um dos quatro anos estudados, foram selecionadas três peças, que serão exibidas em ordem cronológica. Na estreia, a peça escolhida foi "Os Fuzis da Senhora Carrar", de Bertolt Brecht, com direção de Antunes Filho. Em seguida, serão exibidas "Os Inimigos", de Máximo Gorki, com direção de Flávio Rangel, e "Um Grito Parado no Ar", de Gianfrancesco Guarnieri, com direção de Fauzi Arap.

Segundo Nadia Jinkings, diretora de operações, assistente, diretora de produção e coordenadora de produção executiva da TV Cultura, o programa é uma oportunidade de mostrar ao público a história da emissora. "Nesse período, a TV Cultura era uma emissora de cultura e educação, mas também abria as diversas formas que a palavra política e econômica e a manifestação de arte tinham naquele momento", explica Nadia. Confira a entrevista completa com os dois diretores.

Invenção do Contemporâneo
Quinta, dia 16, às 22h30
Com mediação de **Antonio Arnoni Prado**, professor titular de Literatura Brasileira da FFLCH-USP, o encontro desta quinta-feira, 16, vai discutir a obra de **Euclides da Cunha** (1866-1909). Participam do debate **Walnice Nogueira Galvão**, professora titular de Literatura Brasileira da FFLCH-USP, e **Leopoldo Bernucci**, professor titular de Literatura Brasileira da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Euclides da Cunha é autor de "Os Sertões", livro que narra a Guerra de Canudos, ocorrida no sertão da Bahia entre 1896 e 1897. Nesse conflito, o exército brasileiro massacrou milhares de sertanejos que viviam em torno de Antônio Conselheiro, líder religioso que pregava contra a República. Euclides da Cunha foi correspondente de guerra do jornal "O Estado de S. Paulo" e escreveu diversos artigos que criticavam a política econômica e a manutenção de latifúndios no país. Os encontros acontecem no auditório do Museu Paulista, no Ipiranga.

Repertório Popular

Quinta, dia 16, às 19h30
O **Repertório Popular** reúne o violonista **Yamandu Costa**, o flautista **Hamilton de Holanda** e o baterista **Ricardo Pontes**. Eles executam composições de Yamandu, Hamilton, Pixinguinha, Jacob do Bandolim, Ernesto Nazareth, Waldir Azevedo, Dilermando Reis, Garoto, Luiz Gonzaga, Dominguinhos, Tom Jobim, Baden Powell, Vinicius de Moraes, Chico Buarque, Milton Nascimento, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Edu Lobo, Guinga, Paulinho da Viola, Ivan Lins, Toquinho, Hermeto Pascoal, Egberto Gismonti, Nelson Cavaquinho, Cartola, Noel Rosa, Wilson Batista, Ataulfo Alves, Lupicínio Rodrigues, Dorival Caymmi, Ary Barroso, Geraldo Pereira, Adoniran Barbosa, Zé Keti, Nelson Sargento, Martinho da Vila, Paulinho da Viola, Cartola, Nelson Cavaquinho, Wilson Moreira, Guinga, Aldir Blanc, João Bosco, Sivuca, Luiz Gonzaga, Dominguinhos, Hermeto Pascoal, Egberto Gismonti, Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Baden Powell, Chico Buarque, Milton Nascimento, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Edu Lobo, Ivan Lins, Toquinho, Paulinho da Viola